

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Dr. Pereira Caldas

No ultimo domingo e quando o nosso modesto jornal estava já quasi todo impresso, cahiu-nos de improviso na redacção a dolorosa noticia do passamento do grande sabio vizellenso, que em vida se chamou José Joaquim da Silva Pereira Caldas, esse vulto proeminente e grandioso, cuja pujança de talento echoou por toda a Europa, difundindo a sciencia, essa deusa fulgurante que tanto rebustece os homens para a lucta da vida.

O *Progresso* foi um admirador d'esse homem prodigioso, d'esse ser que tanto amou a terra querida que o viu nascer, e por consequencia este concelho de Guimarães; e, sendo seu admirador, nós não queremos que José Joaquim da Silva Pereira Caldas baixe ao tumulo sem que primeiramente, em phrases bem sentidas e repassadas de immensa dôr, deixemos aqui gravada a dolorosissima magua que o inesperado e infausto acontecimento nos causou. Não é porque não estejamos já habituados a estes golpes que cobrem de crepes uma cidade inteira, mas porque é nosso dever render publica homenagem aos filhos que mais honraram a cidade de Guimarães.

Trajamos, pois, luto pesado, e se hontem ainda, em 30 de junho de 1898, n'este mesmo logar, aqui, na primeira pagina d'*O Progresso*, rendiamos, com grande satisfação e alegria, o nosso preito de admiração no seu octogésimo anniversario natalicio, publicando-lhe o retrato e artigos de subido respeito e estima, dedicados a José Joaquim da Silva Pereira Caldas, hoje... murcharam todas essas flôres risonhas e ás faces acadêmicos lagrimas de saudade, porque o sabio illustre, o grande homem, que todos admiravamos, morreu para não mais revelar a humanidade os segredos do seu saber.

Apagou-se, pois, a exis-

tencia d'esse grande luctador e só d'ella nos resta, para conforto nosso, a recordação e a saudade.

Mas, se José Joaquim da Silva Pereira Caldas se alou para um mundo desconhecido, onde ninguem tem noticia, se elle desapareceu para sempre d'este labutar da existencia, nem por isso a sua memoria ha de ser esquecida nos seculos futuros, porque esse grandioso homem legou á posteridade fructos sublimes onde a humanidade ha de ir beber o precioso nectar para se illustrar e instruir.

Da biographia do sabio illustre, a quem toda a imprensa culta do paiz dedica os mais rasgados e justos encomios, encontramos no nosso estimado collega, o *Correio do Minho*, o seguinte, que pedimos venia para transcrever:

«Trabalhador incançavel, o illustre extinto preparava ainda varios trabalhos litterarios e escolares, com um verdadeiro amor do estudo. A sua robusta organização acariçava-lhe a esperanza da mais longa existencia, porque elle ignorava que a sua vida estava continuamente ameaçada pela terrivel doença que o prostou.

A sua individualidade destacou-se especialmente nas mathematicas, na archeologia e na historia; mas não só n'estas especialidades se afirmou um escriptor de vigorosas faculdades intellectuaes, pois em escriptos de diversa natureza elle provou quão variados eram os seus muitos conhecimentos.

Conhecida a sua competencia, era, a meude, consultado pelos nossos mais distinctos homens de letras, que lhe pediam indicações ou esclarecimentos, ao que, gostosamente, accedia, tendo para isso elementos valiosos na sua livraria. A todos que o procuravam, elle attendia sempre com affabilidade, ministrando da melhor vontade os esclarecimentos que lhe eram solicitados.

Sabio estrangeiro que viesse a Braga não deixava de o visitar, travando com elle conhecimento, que depois se conservava por correspondencia.

Dos seus collegas no professorado, era respeitado e considerado, como merecia, sendo muitos dos seus collegas d'hoje, seus antigos discipulos.

Os seus alumnos estimavam-no pela sua comprovada bondade e interesse que por elles tomava.

Filho do sr. Antonio Pereira da Silva e da sr.ª D. Maria Jo-

sé Alvares, nasceu na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, o sr. dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas.

Cursou humanidades em Guimarães, tornando-se um estudante distincto entre os seus condiscipulos. Aberta a Universidade de Coimbra, depois do estabelecimento do regimen constitucional, cursou ali nas faculdades de mathematica, philosophia natural e medicina e cirurgia, sendo repetidamente laureado com as maiores distincções da Universidade (partidos).

Na frequencia do quarto anno de medicina, em 1845 a 1846, foi provido, em concurso publico, na cadeira biennial de mathematica e philosophia racional no lyceu de Leiria; e, por decreto de 26 de julho do anno seguinte, nomeado, com provas de concurso, para a cadeira de mathematica do lyceu nacional de Braga, compreendendo então a mesma cadeira n'um só curso, as duas partes em que depois foi dividida.

Por occasião do movimento revolucionario que convulsionou o paiz desde 1846 a 1847, o distincto professor, levado pelos seus sentimentos patrioticos, poz de parte os livros e foi alistar-se no exercito da Junta do Porto, onde se distinguio pelos seus actos de valor. Organizou o nucleo d'um batalhão, denominado *Polacos do Minho* e commandou o batalhão de voluntarios de Guimarães.

Terminada a guerra civil, foi suspenso do exercicio do professorado, como consequencia da sua opposição intransigente ao governo, e transferido para Leiria, cuja transferencia se recusou a aceitar, sendo posteriormente reintegrado pelo duque de Saldanha, depois do movimento de 1851.

Na insurreição de 1846, destacou-se o dr. Pereira Caldas no disciplinamento da 2.ª companhia do batalhão academico, organizado em Coimbra, contra o governo dos Cabraes, estando tambem alistado n'aquella companhia seu irmão sr. Antonio Pereira da Silva.

Dos serviços militares que prestou a patria possuia o fallecido honrosos documentos, escriptos e assignados pelo visconde de Maiorca, tenente coronel commandante do batalhão academico de Coimbra.

Quando em 1876, se realizou em Lisboa o congresso antropologico, organizado por sabios estrangeiros, foi por iniciativa do sr. dr. Pereira Caldas que se effectuou, a 4 de novembro d'esse anno, uma conferencia archeologica na Citanias, a que assistiram os congressistas e diversos antiquarios nacionaes.

O sabio berlinez dr. Emilio Hubner, já fallecido, e que em 1861 esteve n'esta cidade, tra-

vando conhecimento com o sr. dr. Pereira Caldas, com quem depois sustentou sempre correspondencia, a elle se refere largamente nos seus trabalhos.

Os meritos scientificos do illustre extinto mereceram-lhe as honrosas nomeações de socio honorario da Academia de Bellas Artes de Lisboa e da Sociedade Pharmaceutica da mesma cidade; de socio correspondente da antiga Sociedade de Geographia Commercial do Porto, da Sociedade Archeologica da Figueira da Foz, do Imperial Instituto Archeologico Allemão de Berlim, da Sociedade de Geographia de Lisboa, do Instituto de Coimbra, da Associação Industrial Portuense, do Centro Promotor Lisbonense dos Melhoramentos das Classes Laboriosas, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, da antiga Academia Litteraria da mesma cidade, presideciada pelo honroso sabio portuguez Silvestre Pinheiro Ferreira, da antiga Academia Ulyssiponense das Sciencias e das Lettras, da Sociedade Pharmaceutica do Rio de Janeiro, do Gremio Portuguez Litterario da mesma cidade, do Gabinete Litterario fluminense, do Gabinete Litterario do Pará, da Sociedade Antropologica de Madrid, do Instituto Valenciano, do Instituto Archeologico de Roma, socio effectivo da Real Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes, socio honorario da Sociedade Recreativa de Braga, sendo o primeiro membro da Associação a quem fôra conferida esta nomeação honrosa, socio honorario da Sociedade Martins Sarmiento, da Liga das Artes Graphicas de Braga, diploma que lhe foi offerecido por occasião de discursar n'uma sessão solemne, membro do congresso dos orientalistas de Londres e do congresso dos americanistas de Luxemburgo, membro da commissão dos monumentos nacionaes, do congresso nacional de tuberculose de Coimbra, do congresso internacional de ensino tecnico de Paris, socio protector da Sociedade Archeologica de Pontevedra, e secretario da antiga seccção central da grande commissão da Exposição Agricola de Braga, sendo premiado com medalha de prata.

No cortejo civico, commemorativo do tri-centenario de Camões, realisado em Lisboa, em 10 de junho de 1880, o sr. dr. Pereira Caldas destacou-se logo aos olhos de todos pela quantidade de medalhas honrosas que lhe adornavam o peito.

Relativamente aos seus escriptos litterarios e scientificos, que são muitos e variados, acha-se um catalogo dos principaes no «Dictionario Bibliographico», de Innocencio da Silva, tomo 4.º, a principiar na

pagina 396, e no tomo 13.º, pagina 42, alem de uma indicação muito succinta, nas «Memorias de Braga», do fallecido commendador Bernardino José de Senna Freitas, nos principios do tomo 5.º; mas anteriormente, muitos outros opusculos publicou ainda o sabio professor, sobre varios assumptos.

Collaborou em um crescido numero de jornaes, revistas e numeros unicos; e o «Correio do Minho» foi honrado tambem com a sua collaboração, publicando ainda ha mezes, um trabalho sobre litteratura portugueza, especialmente escripto pelo professor para os seus alumnos.

O dr. Pereira Caldas era um dos mais illustres camoneanos, e que mais provas deu d'um estudo profundo e aturado dos «Luziadas», de Camões; não se esquecendo nunca de commemorar litterariamente os seus anniversarios patrioticos, no dia 10 de junho, com produções novas e variadas. A de 1892, que se intitula «Versão latina do soneto de Camões—*Alma minha gentil que te partiste*—antecedendo a duas linhas exordiaes etc.»—é bem digna de ser lida e meditada. Tão fanatico era por Camões que em todos os seus escriptos incluia citações apropriadas dos «Luziadas» ou d'outras produções do immortal poeta.

Que o grande sabio repouse em santa paz!

A toda a sua illustre familia este jornal apresenta o seu cartão de viva dôr.

EPHEMERIDES VIMARA-NENSES (INÉDITAS)

Setembro
Dia 27

1719—O arcebispo, Rodrigo de Moura Telles, visita, pela 6.ª vez, a igreja de S. Miguel de Creixomil, no capitulo que da mesma deixou, assignado em Guimarães a 16 de outubro do mesmo anno, ordena: «Constou-nos que uma D. Catharina, viuva, moradora nas Mullanas, da freguezia de S. Sebastião, d'esta villa, intenta fazer um forno para se coser louça no bairro de S. Lazaro, para o que já tem mandado quebrar pedra, e porque o sitio em que intenta a sobredita fabricar o dito forno fica entre duas capellas, S. Lazaro e os Reis Magos, que se acham decentes com retabulos dourados e pinturas, e fazendo-se o dito forno certamente se lhe seguirá grande dampnificação: ordenamos ao rev.º parochó que á estacção da missa conventual declare a seus freguezes o não consistam pelos meios ordinarios, e que mandem notificar a sobredita D. Catharina para que desista da obra intentada, supposto que ainda sem principio d'ella, buscando outro sitio que não prejudique as ditas capellas, o que a dita D. Catharina cumprirá sob pena de ficar evitada dos officios divi-

PARTICIPAÇÃO

A viuva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitavel publico de que continua aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia a seu fallecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados freguezes d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obsequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se á venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle ao preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em machina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

Sampaio, Oliveira & Comp.^A

Agentes do BANCO DO MINHO, no RIO DE JANEIRO

(RUA DO GENERAL CAMARA, N.º 13.)

Saccam e dão cartas de credito sobre todas as cidades, villas e logares importantes de Portugal, Hespanha e Italia, e sobre Londres, Paris e Hamburgo.

Incumbem-se, a preços modicos, da liquidação d'heranças, compra e venda de papeis de credito, e cobrança de juros, e alugues

Para informações:

EM BRAGA—O Banco do Minho.

NO PORTO—A Caixa Filial do mesmo Banco, o Sr. Commendador Antonio José de Souza Lima e José Salles de Souza Lima.

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installado junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietario sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hospedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.
O PROPRIETARIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

RUA DA RAINHA, 84 a 92—GUIMARÃES.

Recursos em Processo Criminal

De policia correccional, correccional e tanto das decisões finais como das interlocutorias, por Trindade Coelho. 2.ª edição muito augmentada do livro «Recursos finais em processo criminal», compreendendo prazos e fórma da interposição dos recursos, fórma de os processar até final, efeitos sobre a liberdade dos réus, deserção, recursos em tempo de férias, cartas testemunháveis, formulario completo de requerimentos, petições e protestos, legislação applicada, tabella de equivalencia de penas.

PREÇO 500 RÉIS.

A' venda em todas as livrarias.

O Mundo Legal e Judiciario

Revista de jurisprudencia e direito, com artigos dos principaes homens sobre todo o movimento da lei e sua interpretação, dirigida

POR

FERNÃO BOTTO MACHADO.

Assigna-se na rua do Ouro, 124, 1.º—Lisboa.

“Gazeta do Notariado,”

Cada serie de 36 numeros (um anno) formará um volume, com paginação seguida de numero para numero.

No ultimo numero de cada anno incluir-se-á o respectivo indice e frontispicio.

As assignaturas aceitam-se em qualquer epoca, e o seu pagamento é adiantado, por trimestre, devendo as importancias ser enviadas á administração em vale do correio ou por outro meio. Dos que assim o preferirem far-se-á, porem, a cobrança pelo correio, aos semestres.

A redacção responde ás consultas que lhe forem dirigidas pelos assignantes, desde venham ou assignadas, embora a assignatura não se destine á publicidade, ou acompanhadas d'outra demonstração da sua origem.

Consideram-se assignantes todas as pessoas a quem é remetido o jornal e que não o devolvam acompanhado da mesma cinta ou das necessarias indicações.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Roque, 108—Livraria Guimarães & C.ª—Lisboa.

Preços

Numero avulso... 2000 rs.

Cada trimestre... 5000 »

Cada exemplar do

vol. 1..... 30000 »

Alma Portugueza

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ARRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades, villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, e as suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

Obra illustrada

COM CENTENARES DE

PHOTOGRAVIAS

E REDIGIDA

SEGUNDO O TRABALHO DOS MAIS

NOTAVEIS ESCRITORES

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fasciculos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora—JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada por

Alves Mendes

—§—§—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debéis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Afonso Henriques

Para tosses, constipações, influencia, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.